

## Projeto 68

### Observatório Universidade-Cidade

Cód/Nome	68- Observatório Universidade-Cidade
Orientador	Regina Soares de Oliveira
Campus	CJA
Area	Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA EXTENSÃO.
Vagas	2
Email	regina.oliveira@ufsb.edu.br

### Resumo do Projeto.

O projeto Observatório Universidade-Cidade é um espaço de observação, levantamentos e monitoria das políticas existentes no Território de Identidade Litoral Sul, em especial aquelas desenvolvidas pela UFSB. Essa região em função das carências técnicas existentes entre esses municípios, evidencia a necessidade de a Universidade sistematizar conhecimentos sobre as dinâmicas e os problemas locais e regionais existentes, contribuindo com o acompanhamento, produção de análises, levantamentos e reunião de dados sobre as essas ações. Enquanto espaço acadêmico o Observatório Universidade-Cidade se constitui como espaço de debate, prática e elaboração de estudos sobre a realidade local, baseados no levantamento e registro de políticas públicas multisetoriais regionais. Ele permitirá a implantação de um processo de avaliação e monitoramento dessas políticas, de forma participativa envolvendo as comunidades e atores da região. Dessa forma, o Observatório busca que a apropriação dos dados seja feita de maneira compartilhada e participativa unindo universidade e sociedade na busca por soluções aos problemas encontrados. Pauta-se pelo estabelecimento de relações de proximidade e dialogicidade com os atores locais, possibilitando que estes auxiliem no processo de avaliação crítica sobre o alcance das ações desenvolvidas pelo próprio Núcleo de Estudos e Intervenções nas Cidades (NEIC) e os projetos a ele vinculados, o que contribuirá para um processo interno do/no Observatório de avaliação sistemática do impacto de suas ações no processo de fortalecimento comunitário e qualificação dos grupos para o exercício da cidadania ativa.

## Atividades dos bolsistas

Levantamento de dados sobre ações desenvolvidas pela Universidade; montagem de banco de dados sobre essas ações; auxílio na organização de encontros com os locais e com pesquisadores de outros observatórios; estudo de referencial teórico que contribua na compreensão do papel da universidade para o monitoramento de suas próprias ações e juntos às comunidades locais. Espera-se que ocorra o aprimoramento das habilidades comunicacionais, a alimentação de banco de dados e a interação com as temáticas ligadas ao Observatório Universidade-Cidade.

## Atividades semanais

Leitura de bibliografia temática; pesquisa por meio dos canais oficiais da Universidade de projetos ligados ao tema do projeto; organização de encontros virtuais com pesquisadores que atuam com o tema, com a devida supervisão; mapeamento dos atores locais interrelacionados com o projeto.

## 1. Introdução/Apresentação:

A criação do Observatório Universidade-Cidade se pauta pela importância em contribuir à superação dos desafios enfrentados pela população localizada nos 26 municípios do Território de Identidade Litoral Sul (BAHIA, 2007), região onde está instalado o campus Jorge Amado, da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Essa área de abrangência evidencia a necessidade de a Universidade sistematizar conhecimentos sobre as dinâmicas e os problemas locais e regionais existentes, ao passo que também volta o seu olhar para as ações desenvolvidas por ela, enquanto agente que atua e é impactado pelo que acontece no território onde atua. Nesse sentido, o estabelecimento de relações de proximidade e dialogicidade com os atores locais permitirá avaliar os impactos das ações da própria UFSB em relação às reconfigurações urbanas, territoriais, sociais e econômicas a partir de sua implantação na região, com especial atenção aos desdobramentos às comunidades tradicionais, grupos identitários, movimentos organizados, grupos sociais vulneráveis e juventude, ressaltando o papel e a função social da universidade em relação à produção de saberes autônomos sobre os territórios específicos e suas populações. O Observatório Universidade-Cidade prima por uma relação pautada pelo diálogo livre e responsável com a sociedade, sem excluir a análise dos efeitos da universidade para o território.

## 2. Justificativa:

Acompanhar os movimentos e ações que se desenvolvem nos diversos territórios onde atuamos, deveria ser parte constante da prática educativa, incorporada às ações docentes e discentes das universidades, uma vez que se espera que, após concluída a graduação, os estudantes estejam aptos a intervir nesses territórios reconhecendo-se como “[...] agente de garantia de direitos e deveres e de transformação social” (FORPROEX, 2009, p.50). Cabe ainda destacar, que não existe uma orientação quanto à construção de uma política de observatórios universitários com ênfase na articulação universidade-sociedade. A relevância do Observatório Universidade-Cidade encontra-se no fato de este ser um espaço acadêmico cuja finalidade pauta-se pelo estreitamento dos laços com a sociedade civil e gestores municipais, propiciando o debate, a reflexão, a divulgação, o compartilhamento e a sistematização de dados e pesquisas sobre as cidades e as políticas desenvolvidas pela Universidade na região. Ao mesmo tempo em que se volta ao monitoramento dessas ações no âmbito interno da própria universidade,

especialmente àquelas oriundas do Núcleo de Estudos e Intervenções nas Cidades (NEIC) e os projetos a ele vinculados, verificando os desdobramentos e alcances das ações sobre sua responsabilidade. O Observatório Universidade-Cidade aproxima-se da experiência em implementação da Política de Observatórios da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), compreendendo que a: “[...] universidade é, portanto, parte da sociedade e ambiente externo de análise científico-crítica. Assim, sua relação com a sociedade deve ultrapassar a comunicação de resultados de pesquisas ou a formação de pessoas, implicando-se como agente e parte das relações sociais numa perspectiva transformadora”. (UNIFESP, 2019, p. 3).

### 3. Objetivo Geral:

Estruturar um sistema de monitoramento para o Observatório Universidade-Cidade que compreenda as políticas desenvolvidas pela UFSB e sua interface com municípios onde universidade atua.

#### 3.1 Objetivos Específicos:

Compreender a dinâmica social envolvida na organização do Observatório Universidade-Cidade; Elaborar banco de dados abertos que reúnam informações sobre os municípios do Território de Identidade Litoral Sul; Realizar atividades que envolvam os vários segmentos abarcados pelos projetos vinculados ao Núcleo de Estudos e Intervenções nas Cidades (NEIC) como forma de garantir espaços de participação e definição de prioridades; Propiciar imersões comunitárias (via debates, conversas, etc) para levantamento participativo das realidades locais nos municípios de atuação da UFSB; Monitorar as atividades desenvolvidas pelo NEIC e avaliar seu alcance.

### 4. Metodologia:

A metodologia utilizará informações obtidas em rodas de conversa, oficinas ou por meio da pedagogia da problematização (adaptadas para serem realizadas em espaços virtuais, considerando-se a pandemia). Haverá reuniões periódicas para avaliação das atividades propostas e em curso, identificando suas potencialidades e possíveis ajustes. As discussões com os participantes das atividades do Observatório Universidade-Cidade buscarão promover a reflexão crítica, de maneira a assegurar que as reorientações possibilitem atingir os objetivos previstos às diversas atividades.

### 5. Resultados Esperados:

Formação de banco de dados que permitam vislumbrar as políticas em desenvolvimento pela UFSB com interfaces com o Observatório Universidade-Cidade; Realização de rodas de conversas, palestras com temáticas pertencentes ao escopo do Observatório; que os bolsistas aprendam a utilizar elementos metodológicos característicos dos processos de pesquisa; desenvolvimento de habilidades orais.

### 6. Referências:

BAIARDI, Amílcar; TEIXEIRA, Francisco. O Desenvolvimento dos Territórios do Baixo Sul e do Litoral Sul da Bahia: a Rota da Sustentabilidade, Perspectivas e Vicissitudes.

Salvador: Instituto Arapyaú, 2010. BARBOSA, Jorge Luiz. O território como conceito e prática social. Disponível em: <<http://observatoriodefavelas.org.br/wp-content/uploads/2015/02/O-territ%C3%B3rio-como-conceito-e-pr%C3%A1tica-social.pdf>>. Acesso em 22.jan.2020. BARRETO, Ricardo Candéa Sá; SANTOS, Eli Izidro do; CARVALHO, Ícaro Célio Santos de. Mediando a pobreza multidimensional em Itabuna: uma análise espacial. In: Bahia Análise & Dados, Salvador: SEI, 2018, v. 28, n. 2, p. 197-222. BRASIL. Universidade Federal de São Paulo. Resolução nº 01/2019 do CoEC. Disponível em: <[https://www.unifesp.br/reitoria/proec/images/Observat%C3%B3rio/19.10.15\\_POLITICA\\_OBSERVATORIOS\\_UNIFESP\\_Para\\_CONSU\\_v2.pdf](https://www.unifesp.br/reitoria/proec/images/Observat%C3%B3rio/19.10.15_POLITICA_OBSERVATORIOS_UNIFESP_Para_CONSU_v2.pdf)>. Acesso em 26.jan.2020. CALDEIRA, Tereza Pires do Rio. Cidade de Muros. Crime, Segregação e Cidadania em São Paulo. São Paulo: Editora 34, 2003. FELTRAN, G. S. Conflito urbano e gramáticas de mediação In: Revista Margem Esquerda, São Paulo: Boitempo, 2015, n. 24 (Dossiê Cidades em Conflito, conflitos nas cidades). ORTEGA, Antônio César; PIRES, Murilo José de Souza (orgs). As políticas territoriais rurais e a articulação governo federal e estadual: um estudo de caso da Bahia. Brasília: IPEA, 2016. RIBEIRO, Ana Clara Torres. Cartografia da ação social: região latino-americana e novo desenvolvimento urbano. In: POGGIOSE, Héctor; EGLER, Tamara Tania Cohen (comp). Otro desarrollo urbano: ciudad incluyente, justicia social y gestión democrática. 1a ed. Buenos Aires: CLACSO, 2009. p.147-156. (Campus virtual de CLACSO). SAGER, Ian; BOSSI, Alexandre. Observatórios Sociais: o poder do cidadão. In: Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas - Democracia e Direitos: dimensões das políticas públicas e sociais. 2017, Brasília. Anais... Brasília: UnB, 2017. Disponível em: <[http://anepcp.org.br/redactor\\_data/20180621155612\\_41\\_Observatorios\\_sociais\\_Ian\\_Sager.pdf](http://anepcp.org.br/redactor_data/20180621155612_41_Observatorios_sociais_Ian_Sager.pdf)>. Acesso em: 03.mar.2020.